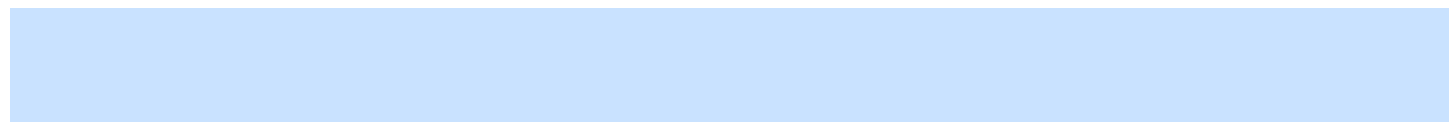




Ciclo de Estudos: Cartas do nosso chão – entre a práxis vivida e o pensamento de Paulo Freire

Autoria: Maria Eduarda de Lima Pereira
(Faculdade Ciências e Tecnologias em saúde)

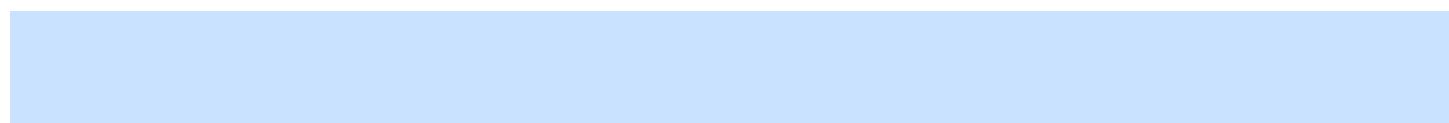
Coordenação: Lucas Moreira
(Departamento de Estatística, Instituto de Ciências Exatas)



No dia 13 de novembro de 2025, às 14h, ocorreu o quarto e último encontro do ciclo de estudos “Cartas do nosso chão – entre a práxis vivida e o pensamento de Paulo Freire”, organizado pelo GENPEX (Grupo de Ensino-Pesquisa-Extensão em Educação Popular e Estudos Filosóficos e Histórico-Culturais da UnB), vinculado ao projeto de extensão PJ194-2025 – Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Perspectiva da Educação Popular 2025 e ao PJ908-2025 - Diálogos Formativos: Saberes da Universidade e da Comunidade Educação Popular.

O encontro foi realizado presencialmente no Centro de Cultura e Desenvolvimento de Paranoá, e contou com a presença de 20 participantes, entre integrantes do GENPEX, estudantes da Universidade de Brasília, professores, educadores populares e pessoas da comunidade participantes do grupo “A voz da Experiência”.

O ciclo de estudos teve início com uma breve introdução, na qual uma das extensionistas apresentou uma retrospectiva dos encontros anteriores, que foi fundamental para relembrar os principais ensinamentos construídos ao longo de todo o processo. Em seguida, a partir da grande roda formada, foi feita uma abertura de fala com o propósito de compartilharem o significado da experiência vivida no CEDEP.



Nas falas, foi destacada a importância do convívio coletivo, da amizade e das trocas, entendidas como formas de enfrentar a solidão e a depressão. As senhoras idosas também solicitaram o fortalecimento de ações relacionadas à dança, tecnologia, yoga, alfabetização e passeios. Participar dessa roda possibilitou maior consciência sobre a relevância de estar no coletivo, compartilhar a vida, as dores e os desafios, e buscar a superação.

Podemos concluir que o último encontro ressaltou o valor da educação popular como prática dialógica, coletiva e transformadora. Assim, foi possível perceber como a troca de experiências fortalece os vínculos entre os participantes e contribui para o sentimento de pertencimento e valorização das vivências de cada um. Dessa forma, o ciclo de estudos cumpriu seu objetivo ao articular a prática vivida com o pensamento de Paulo Freire, promovendo reflexão crítica, participação ativa e a busca constante pelo “Ser Mais”, por meio de uma educação comprometida com a transformação social.

Ao final do encontro, os participantes se reuniram em um abraço coletivo, gesto que simbolizou a união e o fortalecimento dos vínculos construídos durante a atividade. Em seguida, cada pessoa expressou, por meio de uma palavra, o significado da experiência vivenciada naquela tarde. Foram compartilhadas palavras como amor, esperança, resiliência e amizade, que reforçaram a importância dos momentos de convivência, acolhimento e troca coletiva.



Momento final com roda de palavras finais, onde cada participante pode citar uma palavra que descrevia o sentimento desenvolvido no encontro.